

# Programa de Educação Ambiental e Valorização do Ser (PertenSer)

Apresentamos, aqui, os resultados do PertenSer (Programa de Educação Ambiental e Valorização do Ser), implementado pelo Gaia (Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem) em duas comunidades influenciadas diretamente pelo empreendimento de uma empresa do setor petrolífero, para cumprir exigências legais de licenciamento. Este programa atende às diretrizes para a implementação do Programa de Educação Ambiental da empresa (PEA), e tem como principal objetivo desenvolver ações em educação ambiental por meio de um processo participativo da força de trabalho do empreendimento e da sociedade local.

O Gaia atua em parceria com empresas de diversos segmentos para a realização de programas de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social desde 1993. Neste período, é evidente o crescente interesse e profissionalismo com que as ações de responsabilidade social corporativa (ou empresarial) vêm sendo abordadas, resultando em projetos e programas socioambientais cuja forma e concepção têm preocupação cada vez maior com a sustentabilidade. Tal avanço é importante, tanto para o empreendedor, como para a sociedade local. Para o empreendedor, este avanço é detectado através de uma melhoria na forma de gerenciar e sustentar o negócio, considerando as partes interessadas, e para a sociedade local, através da maior capacidade de dialogar e construir iniciativas e práticas sustentáveis, que melhorem sua qualidade de vida.

O PertenSer deve proporcionar condições para a produção e aquisição, pelos atores sociais envolvidos, de atitudes visando à participação individual e coletiva na gestão do uso dos recursos ambientais e na concepção e aplicação das decisões que afetam a qualidade dos meios físico, biótico e socioeconômico e cultural, principalmente através de atividades voltadas para a sensibilização e o reforço de comportamentos de sustentabilidade social e ambiental. Neste processo, são estabelecidas parcerias com o Poder Público local, escolas, instituições atuantes (associações de moradores, lideranças) e Organizações Não Governamentais (ONGs). O PertenSer foi implementado durante o período de 460 dias e abrange um conjunto de atividades que visam à sensibilização e à conscientização quanto às questões socioambientais locais e estimulam a adoção de novas práticas para melhoria da qualidade de vida da população residente na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento.

## Estratégias e resultados

As estratégias do Gaia para implementação do programa contemplam os interesses da empresa e das comunidades, e compreendem sete linhas de atuação que priorizam a vivência como alternativa de aprendizagem. Cabe



**Geraldo José Virgínio** é economista, coordenador de Projetos do Gaia.



**Lucilene Danciguer** é MSc, antropóloga, gerente de projetos do Gaia.



**Caroline Signorelli Maciel Marques** é psicóloga, coordenadora de Projetos do Gaia.

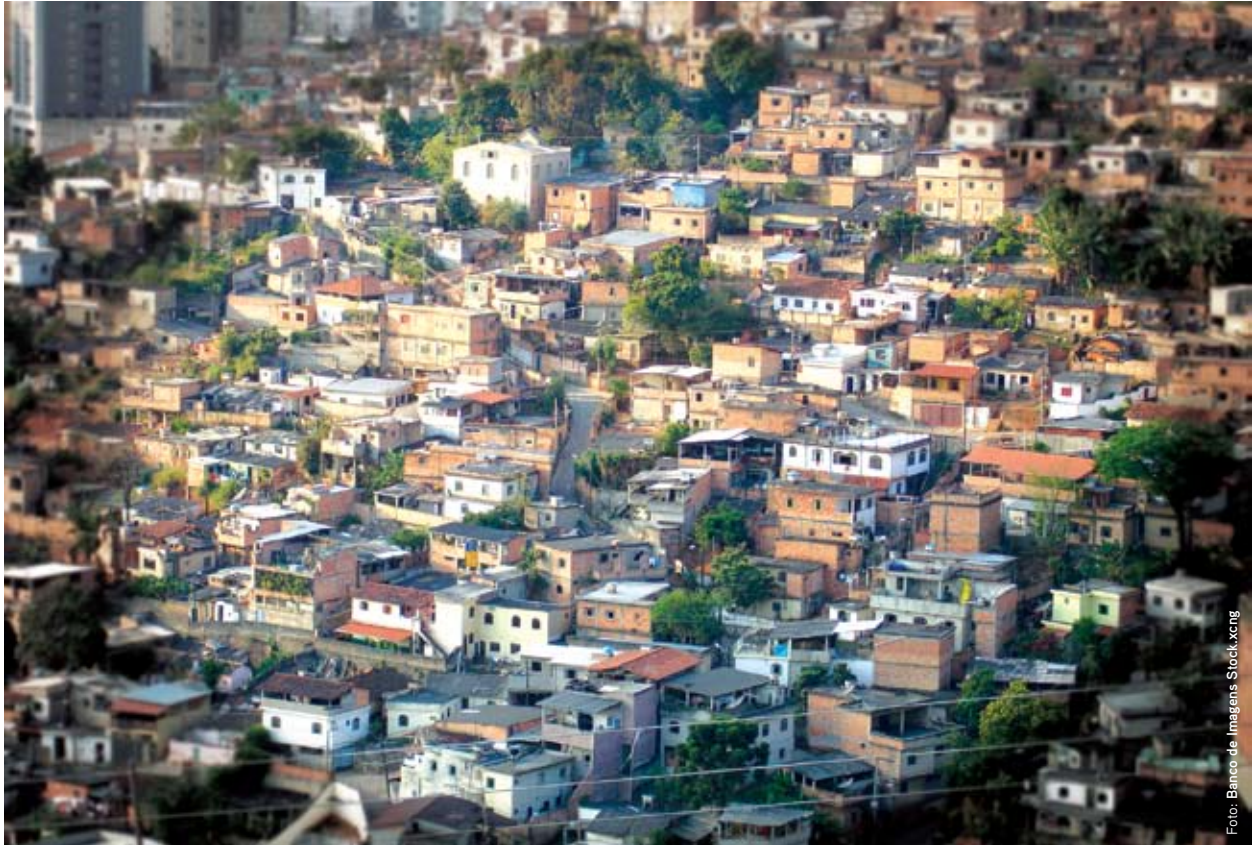


Foto: Banco de Imagens Stock.xcng

ressaltar que as comunidades contempladas neste projeto estão localizadas em área de adensamento populacional, caracterizada como área de ocupação irregular e com infraestrutura precária, principalmente quanto à saúde e saneamento básico.

### Diagnóstico de caracterização socioambiental da AID

**Ações** – O diagnóstico tem como objetivo identificar as demandas socioambientais das duas comunidades, através da percepção de seus moradores e contribuir para o cumprimento de três objetivos específicos: **1)** identificação das demandas locais por meio do contato direto com moradores (lideranças comunitárias formais e informais, moradores antigos e jovens estudantes), visando traçar as estratégias de ação do PEA; **2)** estabelecimento de parcerias com os órgãos e instituições educacionais públicas existentes nas comunidades próximas ao empreendimento e com diferentes entidades ambientalistas regionais, ONGs, etc.; **3)** identificação do público-alvo para os diagnósticos participativos com o uso da linguagem audiovisual, da comunicação popular, da tecnologia digital e da produção cultural, como meio de pesquisa e expressão da sua realidade socioambiental.

O diagnóstico também possibilitou o alcance das metas do Programa de Educação Ambiental da empresa: Conhecimento da realidade da região onde serão implantadas as obras para executar ações que satisfaçam a maior parte dos envolvidos; Construção de vínculos

que garantam a participação de todas as entidades locais interessadas durante a implementação do programa; Identificação e compreensão dos principais problemas ambientais existentes.

Para caracterizar o perfil socioambiental da comunidade influenciada diretamente pelo empreendimento, os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a observação direta, entrevistas estruturadas e reuniões comunitárias de grupo focal. Foram aplicadas 200 entrevistas, nas quais os pesquisadores buscaram utilizar uma linguagem informal para aproximá-los dos atores entrevistados, promovendo o entrosamento e conquistando a contribuição dos mesmos para um maior aprofundamento das informações. As entrevistas também foram elaboradas de modo a atingir os objetivos do PEA na identificação dos grupos sociais afetados.

As duas reuniões comunitárias incluíram diversos atores locais e permitiram amplo debate, em que os participantes expuseram e ouviram diversos olhares, depoimentos e percepções acerca da problemática proposta. Aspectos puderam ser aprofundados, como os principais problemas ambientais, potencialidades da comunidade e prioridades de mudança na realidade socioambiental.

**Resultados** – O bairro afetado tem padrão de ocupação irregular ocasionado por invasões e posses ocorridas do desmembramento de lotes, densidade demográfica, em alguns trechos, quase nove vezes maior do que a do



Foto: Banco de Imagens - Stock.xcng

município e apresenta diversas demandas de urbanização e saneamento básico.

Quanto ao nível de escolaridade, a maioria do público entrevistado no diagnóstico tem ensino fundamental incompleto (44%) e ensino médio incompleto (11%). A população do bairro tem baixos níveis salariais, ocupando setores da economia que exigem poucos requisitos de formação profissional. A taxa de escolarização também está diretamente relacionada com a renda. A renda familiar per capita de 53% dos entrevistados é de até um salário mínimo, e 23% de um a dois salários mínimos, ou seja, cerca de 76% dos entrevistados declararam possuir renda familiar per capita de até dois salários mínimos e apenas 7% tem renda familiar per capita de dois a três salários mínimos.

A preocupação com a transmissão de doenças foi um dos problemas mais apontados pelos entrevistados no diagnóstico. Segundo depoimento dos agentes comunitários de saúde, boa parte dos problemas de saúde no bairro é decorrente da precariedade nos sistemas de abastecimento de água.

Outra questão relevante destacada no diagnóstico foi o grande número de domicílios abastecidos por poço (97% dos entrevistados) e não por rede de abastecimento geral. O abastecimento domiciliar de água por poço, nascente, carro-pipa, água da chuva, nem sempre apresenta água de qualidade satisfatória, aumentando o risco de contaminação de nascentes, poços, rios e lençóis freáticos.

Um dos maiores anseios apontados pela comunidade foi lazer e esporte, indicando a falta de espaços públicos como praças e centros comunitários.

Outros sonhos da comunidade estão relacionados principalmente a melhores condições de acesso ao sistema público de saúde e esgotamento sanitário adequado.

O diagnóstico também demonstrou a necessidade de fortalecimento das lideranças formais e do desenvolvimento de novas lideranças comunitárias.

### Palestras e oficinas de sensibilização

**Ações** – Esta etapa tem como objetivo difundir conhecimentos específicos que dão subsídios para a construção e argumentação dos projetos socioambientais. As palestras e oficinas foram destinadas aos profissionais da engenharia do empreendimento, à força de trabalho do empreendimento e comunidade (escolas e instituições). As palestras destinadas aos trabalhadores das obras de infraestrutura (profissionais da engenharia e força de trabalho) do empreendimento tiveram como objetivos divulgar princípios de relacionamento com as comunidades locais e com o meio ambiente.

As palestras destinadas à comunidade tiveram como objetivo ressaltar a importância e relação das crianças com o meio ambiente, seja dentro de casa, nas ruas e no bairro.

**Resultados** – Durante a realização do PertenSer, foram realizadas seis palestras para os profissionais da engenharia do empreendimento, abordando temas socioambientais diversos. Foram proferidas 27 palestras para 1.057 participantes oriundos da força de trabalho do empreendimento.

Foram proferidas 44 palestras para 1.125 participantes de escolas e instituições do município.

Também foram desenvolvidas atividades vivenciais (estudo do meio) e oficinas de produção de mudas. A participação, o envolvimento e o interesse das crianças evidenciam que os documentários apresentados durante as palestras são de fato ferramentas úteis para estimular a percepção sobre a realidade socioambiental do bairro, como também o sentimento de valorização e pertencimento.

### Formação em Projetos Socioambientais

**Ações** – A mobilização para essa atividade deu-se a partir da discussão das demandas socioambientais, buscando engajar e comprometer os atores locais para propor soluções na forma de projetos. Nesta etapa de formação, os projetos são escolhidos, estudados e elaborados pelos grupos sociais da comunidade, e estão diretamente relacionados com os temas prioritários expostos nas palestras de sensibilização.

A metodologia aplicada nesta linha de atuação contemplou temas relativos à elaboração de projetos socioambientais conforme roteiro básico sistematizado pelo Gaia e reunido em apostila distribuída a todos os participantes.

A Formação em Projetos Socioambientais teve carga horária de 60 horas e aconteceu em três módulos. Além de instrumentalizar, mobilizou os participantes a discutirem as demandas apontadas no diagnóstico e

refletirem sobre quais soluções poderiam ser viáveis e quais parcerias são necessárias para a implementação das propostas a curto, médio e longo prazo.

**Resultados** – Nesta etapa, 41 pessoas participaram, sendo 31 moradores do bairro e dez representantes do Poder Público (Secretaria Estadual e Municipal de Educação e de Meio Ambiente) e do Fórum Permanente da Agenda 21.

O envolvimento desses atores no processo de formação em projetos teve a finalidade de construir relações de parceria de apoio desde a etapa de elaboração. Foram identificadas as instituições locais que possuíam ações convergentes com o Programa de Educação Ambiental, interesse em atuar nas comunidades e potencial para estabelecer parcerias durante a implementação do PertenSer ou aos futuros projetos das comunidades.

As propostas elaboradas pelos participantes resultaram na produção de quatro projetos socioambientais que representam o compromisso dos cidadãos na solução dos principais problemas e atendimento às principais demandas da comunidade. Dois destes projetos estão inseridos na temática ambiental (construir um viveiro de mudas / promover a arborização) e os outros dois na temática educacional (promover a capacitação e formação de agentes ambientais comunitários e campanhas de mobilização para a conscientização do descarte adequado do lixo / oferecer cursos de qualificação profissional).

Para o adequado desenvolvimento dos projetos, o Gaia promoveu reuniões de acompanhamento e divulgou editais de fontes financiadoras para projetos. Os grupos foram estimulados a identificar outras parcerias locais de apoio técnico, institucional e financeiro buscando a viabilização e a implementação e a busca pela sustentabilidade dos projetos.

A participação integrada de membros da comunidade local e do poder público trouxe inúmeros benefícios na articulação de parcerias para implementação dos projetos e na aproximação do poder público à realidade local, que resultou em três parcerias com o poder público local, duas parcerias com instituições técnicas e uma parceria com a Associação de Moradores.

Além disso, a comunidade vivencia outras formas de abordagem e argumentação de suas ideias e sonhos, podendo transformá-los em projetos possíveis de serem implementados. A elaboração dos projetos pelos membros das comunidades por meio da organização de suas demandas e necessidades facilita a tomada de decisões pelo investimento social privado.

### Articulação de parcerias

**Ações** – Nesta etapa, os grupos foram orientados para mapear, articular e firmar parcerias locais a fim de que os projetos não dependam de uma única instituição proponente para sua implementação, mas de uma rede de

apoiadores. Para identificar parcerias para os projetos, foi feito o mapeamento e a identificação das empresas instaladas nas imediações das comunidades contempladas pelo programa. Todos os materiais de comunicação do PertenSer foram utilizados com o objetivo de identificar instituições locais, buscando seu engajamento e envolvimento nos projetos propostos pela comunidade.

**Resultados** – Seis parcerias locais de apoio aos projetos já foram consolidadas: 1. Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 2. Secretaria Municipal de Agricultura; 3. Associação de Moradores do bairro; 4. Sesi/ Sistema Firjan; 5. Secretaria Municipal de Educação; 6. Agenda 21 do município.

### Capacitação da comunidade no uso da linguagem audiovisual

**Ações** – O Plano de trabalho do PertenSer planejou a capacitação da comunidade no uso da linguagem audiovisual através da realização de duas Oficinas de Cinema, possibilitando a oportunidade de registro das demandas socioambientais e soluções propostas na forma de projetos. Duas oficinas foram realizadas nos meses de julho e agosto de 2009 e o conteúdo teórico-prático abordou temas relacionados à linguagem do cinema, roteiro, direção, produção, manuseio de equipamentos e edição de imagens.

As Oficinas de Cinema foram realizadas durante três semanas consecutivas totalizando 54 horas por oficina; contaram com instrutores profissionais especializados. O conteúdo teórico teve nove horas de duração e abordou temas relativos à concepção de documentários e filmes de ficção, diferentes estilos de filmes, formas de enquadramento e movimentos de câmera. Outras 27 horas foram dedicadas à atividade prática, quando os participantes aprenderam a operar com a câmera, e trabalharam na captação de imagens e depoimentos para os documentários.

As 18 horas restantes de curso foram reservadas para o trabalho de edição dos documentários, realizada também pelos alunos das oficinas.

**Resultados** – Sob a ótica dos cidadãos, os quatro documentários produzidos durante as Oficinas de Cinema do PertenSer retratam a realidade socioambiental em que vivem os moradores do bairro afetado. Além disso, os temas abordados têm relação direta com as problemáticas e soluções apontadas nos projetos elaborados pela comunidade.

Afora a produção dos documentários, as Oficinas de Cinema proporcionaram aos participantes o acesso a uma linguagem que pode ser utilizada nas ações comunitárias de participação popular.

Para três jovens alunos, a capacitação em cinema transformou a cinegrafia em uma possibilidade concreta de oportunidade profissional. Para outros, o curso abriu

horizontes e os novos conhecimentos adquiridos transformarão suas vidas para sempre.

Estes documentários foram utilizados pela comunidade, para fortalecer os projetos elaborados e sensibilizar o poder público e potenciais financiadores para a solução dos problemas.

### Evento de apresentação dos vídeos

**Ações** – Esta etapa tem como objetivos a divulgação e sensibilização das demandas e fortalecimento dos projetos elaborados. O evento de exibição pública dos documentários produzidos foi organizado com o envolvimento e mobilização dos participantes das oficinas e em parceria com os órgãos da Prefeitura (Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Serviços Públicos, Empresa Municipal de Obras Públicas e Iluminação/Emopi, Secretaria de Educação, Secretaria de Ordem Pública, Secretaria de Mobilidade Urbana, Polícia Militar e Civil e Corpo de Bombeiros).

As ações de divulgação foram coordenadas pela equipe Gaia.

**Resultados** – O evento reuniu mais de 350 pessoas da comunidade, incluindo moradores, vários representantes do poder público e imprensa local.

O evento teve grande repercussão na comunidade, pois a difusão desses resultados demonstrou o olhar da mesma nos processos de conscientização dos seus próprios problemas socioambientais, evidenciando seu protagonismo na construção coletiva de soluções, comprovando o alcance dos seguintes objetivos específicos: 1) incentivar formas de comportamento pessoal e social que levem ao crescimento do indivíduo, como pessoa e membro de uma comunidade; 2) incentivar formas para a utilização correta dos recursos naturais; 3) instrumentalizar a comunidade local para uma atuação socioambiental mais incisiva e participativa.

### Evento de apresentação dos projetos

**Ações** – Esta etapa tem como objetivo dar visibilidade aos projetos elaborados e finalizados pelas comunidades, contribuir para a formalização de compromissos públicos de parcerias de apoio e conquistar parcerias de apoio com instituições do poder público, de empresas e de instituições de apoio técnico.

**Resultados** – O evento de apresentação dos projetos foi realizado em 31 de março de 2010 e, além de tornar público os projetos socioambientais propostos pela comunidade, também apresentou os resultados obtidos na conclusão do empreendimento. Contou com a presença de cerca de 50 pessoas, incluindo representantes do Poder Público local, instituições parceiras e comunidade.

### Considerações finais

Durante a implementação do programa, o Gaia deu suporte às comunidades para a formação e manutenção de uma rede de apoiadores e parceiros locais. Todos os materiais de comunicação do PertenSer foram utilizados com o objetivo de identificar instituições locais, buscando seu engajamento e envolvimento nos projetos propostos pela comunidade.

Todas as ações do PertenSer estimularam a comunidade a caminhar em direção à sua autonomia e emancipação por meio do exercício ativo da cidadania.

Os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto podem ser ampliados através do fomento à estruturação de uma ONG com a missão de integrar os moradores das comunidades em torno de um projeto comum de cidadania e participação popular.

Outras propostas que podem ser objeto de ações de continuidade incluem: 1) mobilização social das comunidades por meio da formação e desenvolvimento de lideranças; e 2) programas de geração de trabalho e renda e fomento ao empreendedorismo. ■

Edições anteriores? CLIQUE!

www.tnpetroleo.com.br